

ACORDO INTERNO DE TRABALHO

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS REJEITAM CLÁUSULAS PROPOSTAS PELA FUNDASP

Nas assembleias realizadas na semana passada os professores e funcionários rejeitaram as propostas formuladas pela Fundasp. Na quinta-feira, 5/3 os docentes por unanimidade, entenderam que, tanto o fim da estabilidade da diretoria da APROPUC, como o entendimento do sábado como dia não útil para fins de pagamento resultariam em um grande prejuízo para a categoria. Os professores gostariam de ver garantida a conquista do sábado como dia útil.

Os professores também aprovaram a continuação das negociações para o retorno dos 36 meses de estabilidade pré-aposentadoria e da volta ao esquema antigo de pagamento da complementação salarial em caso de afastamento por doença, além do pagamento de duas bolsas para os dependentes de professores independente da modalidade: graduação ou pós-graduação.

Os docentes foram informados da aceitação pela Fundasp da extensão do auxílio-luto e da multa por descumprimento do acordo para o texto dos professores, reivindicações da APROPUC nesta negociação.

A diretoria relatou ainda uma série pautas colocadas para a Fundação São Paulo que refletem as necessidades docentes e o posicionamento da entidade quanto a diversas questões da PUC-SP (veja quadro nesta página).

Os docentes voltam a se reunir na quinta-feira, 12/3, às 18h, para debater as questões que serão colocadas à Fundasp no dia 9/3.



Diretorias da AFAPUC e APROPUC durante as assembleias sobre o Acordo Interno

Propostas docentes para o Acordo Interno

Estabilidade pré aposentadoria - Voltar aos patamares do acordo anterior.

Complementação salarial em caso de acidente - Voltar aos patamares do acordo anterior.

Bolsas para dependentes - Manter duas bolsas para cada dependente, podendo ser duas graduações ou graduação e pós.

Propostas da Fundasp

Sábado como dia não útil para fins de pagamento - Rejeitada pelos docentes

Fim da estabilidade da diretoria da APROPUC- Rejeitada pelos docentes

Outras pautas discutidas pela diretoria da APROPUC com a Fundasp

Providências sobre o Coronavírus - APROPUC reivindicou instalação de álcool gel em todos os prédios, realização de manutenção e limpeza de dutos e filtros do ar condicionado e antecipação da vacinação contra gripe - Aceitos pela Fundasp.

Preocupação com o Regimento - Padre Rodolpho informou que o texto deverá ser entregue em meados deste mês.

Desrespeitamento - APROPUC que abrir discussão sobre critérios a serem adotados.

Pagamento das chefias - Diretoria apresentou protestos contra desconto no pagamento das chefias e coordenações, que deixaram seus mandatos prorrogados em 24/01.

75 anos - Diretoria vê com preocupação o encaminhamento individual de acordos para demissão de professores com mais de 75 anos ou menos, e recomenda que os docentes procurem o departamento jurídico da entidade para melhor acompanhamento. Os diretores também protestaram contra a colocação de docentes com somente uma hora-aula, o chamado limbo, onde o docente permanece preso à universidade em situação degradante.

Demissão de funcionários - A APROPUC manifestou sua posição totalmente contrária à demissão imotivada de funcionários administrativos ocorrida neste início de ano. A assembleia também criticou a tentativa de desvincular os funcionários que trabalham diretamente para a Fundasp, daqueles que têm vínculo direto com a PUC-SP, uma vez que todos atuam no âmbito da administração da Universidade.

continuação da página anterior

FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Já na assembleia da AFAPUC os funcionários também rejeitaram as cláusulas político-econômicas sugeridas pela Fundasp. Os administrativos avaliaram que seria um retrocesso muito grande aceitar-se a perda da estabilidade da diretoria da AFAPUC e também a proposta de que caso o 5º dia útil, ocorra aos sábados, ao invés do pagamento ser feito na sexta-feira, como prevê o acordo hoje, o pagamento seria feito na segunda-feira.

O secretário executivo da Fundasp também propôs que a representação dos funcionários eleitos para atuação nos órgãos colegiados da universidade, fossem exercidas apenas por funcionários administrativos locados na PUC-SP, excluindo a possibilidade dos setores administrativos ligados à Fundasp, de participarem da representação colegiada.

Outras cláusulas discutidas, como o valor do bandeirão, que foi reivindicada pela AFAPUC com o princípio de beneficiar 100% no custeio da refeição para os trabalhadores que ganham até duas vezes o piso da categoria e 50% para os demais trabalhadores, teve uma contraproposta da Fundasp de 100% para os trabalhadores que ganham até duas vezes, 50% para os trabalhadores que ganham até cinco vezes, e para os que ganham acima de cinco vezes o piso, não haveria nenhum custeio. Na cláusula de licença por gala ou luto, e na de licença por adoção, a AFAPUC havia proposto novos parâmetros que beneficiavam os funcionários, no que foram atendidos parcialmente nessas reivindicações. Chegou-se a um consenso quanto à estabilidade em período de afastamento, que passará de 90 para 120 dias (os funcionários reivindicavam 180, conforme o acordo dos professores).

REUNIÃO COM A FUNDASP

Na segunda reunião entre AFA-PUC e Fundasp, realizada na quarta-feira, 4/3, o secretário ficou de pensar sobre a questão de estabilidade para a diretoria da AFAPUC e não aceitou a substituição do índice da multa por quebra de acordo. Também propôs alteração na cláusula de Reembolso Auxílio Escola: substituir o pagamento até o final do ano letivo em que completa sete anos de idade, para até o final da educação infantil. No que tange às bolsas de estudos para a pós-graduação dos funcionários, o secretário executivo pro-

pôs uma nova redação alterando as "áreas correlatas" para "a critério da Fundação". Quanto às cláusulas distintas para quem for sócio da AFA-PUC e sindicalizado junto ao SAA-ESP, o assunto será discutido com a diretoria do sindicato.

Na seção de informes da assembleia, a diretoria da AFAPUC falou aos funcionários sobre os novos valores do desconto do INSS que, já a partir deste mês, passam a ser maiores em função da Reforma da Previdência. Uma nova assembleia ocorrerá nos próximos dias e assim que definida a data será informada pelo PUCviva.

ASSEMBLEIA

PROFESSORES

12

3

18 h

Auditório da APROPUC

Acordo Interno de Trabalho

Funcionário
Aguarde a comunicação da AFAPUC

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Sthefane Mattos

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correo Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br
– PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

MOVIMENTOS SOCIAIS

Atos defendem liberdades democráticas contra autoritarismo de Bolsonaro

Enquanto a direita golpista organiza atos para desqualificar o Congresso e o STF, numa clara tentativa de volta ao regime ditatorial, os movimentos populares e as centrais sindicais promovem neste mês de março três eventos em defesa das liberdades democráticas e contra o regime neofascista de Jair Bolsonaro.

No domingo, 8/3, acontece o Dia Internacional da Mulher, que deverá ser comemorado mundialmente com uma Greve Internacional das Mulheres. Aqui no Brasil a data está sendo anunciada como Dia Internacional de Luta da Mulher Trabalhadora, onde as mulheres lutarão contra o machismo, a desigualdade de gênero, os feminicídios e os projetos que atacam seus direitos.

A data tem uma origem socialista e foi apagada ao longo dos anos, principalmente durante o período da Guerra Fria. Em 8 de Março de 1917 (23/2 no calendário juliano), foi realizada uma manifestação de tecelãs e costureiras russas de São Petersburgo. Elas protestaram contra a fome e contra a I Guerra Mundial. Em São Paulo a manifestação ocorre no vão livre do MASP a partir das 16h.

MARIELLE FRANCO

No dia 14/3 completam-se dois anos do assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes. Um protesto está sendo convocado por partidos de esquerda, como PSOL - partido ao qual seu matado pertencia -, PT e pelo Ins-

tituto Marielle Franco, gerido pela família da parlamentar, devendo ocorrer em várias cidades do país. Ainda não foi definido o local para a manifestação em São Paulo. Após dois anos do bárbaro assassinato da parlamentar, os criminosos e os mandantes do crime não foram punidos e o governo federal procura encobrir o assunto todas as vezes que a suspeita chega próxima à família Bolsonaro, cuja implica-

ção no assassinato cada dia se evidencia mais.

DIA NACIONAL DE LUTAS, PROTESTOS E MOBILIZAÇÕES

Encerrando as jornadas de luta programadas para o mês de março as Centrais Sindicais estão chamando para o dia 18/3, quarta-feira, o Dia Nacional de Lutas, Protestos e Mobilizações. O ato terá como mote a defesa dos empregos, da

Educação, dos serviços públicos, direitos e liberdades democráticas. As centrais sindicais e as diversas entidades populares por todo o país estão organizando plenárias para definir as formas de organização para o ato. A APROPUC e a AFAPUC deverão realizar preparações para o ato que ocorre em um momento delicado onde os direitos mais básicos da classe trabalhadora estão sendo usurpados por um governo autoritário.

Governo Dória reprime violentamente os servidores públicos

Na terça-feira, 3/3, o aparato policial do governo João Dória reprimiu de maneira violenta os servidores públicos que se manifestavam contra a aprovação da previdência estadual.

Mais de 20 mil pessoas presentes em manifestação pacífica, na maioria professoras e professores, foram brutalmente atacadas com gás de pimenta e balas de borracha

pelos policiais militares. A APROPUC e a AFAPUC se posicionam contra mais esta truculência de um governo que tem na violência a sua única forma de diálogo.

Nota da APROPUC-SP em defesa da democracia e respeito pelas instituições e estado de direito

A diretoria da APROPUC-SP se une às demais entidades democráticas do país para condenar veementemente a escalada golpista do fascismo, presente nas falas do presidente Jair Bolsonaro, seus filhos e auxiliares próximos, desde sua posse, através de assédio e ameaças contínuas a jornalistas e à imprensa, professores e universidades, em ataques sistemáticos ao livre exercício dos poderes legislativo e judiciário, em flagrante afronta à Constituição Federal.

O recente episódio em que o presidente tuita para amigos e seguidores partidá-

rios, convocando-os a realizarem atos públicos no dia 15/3 contra os poderes constituídos do legislativo e do judiciário, representa grave crime de lesa pátria por afrontar a liberdade e igualdade dos poderes, cláusula pétrea de nossa Constituição. Jair Bolsonaro reincide constantemente nos ataques ao Estado Democrático de Direito, além de elogiar publicamente o período tenebroso da ditadura militar.

Todavia tais episódios, de conhecimento de toda a nação brasileira, vêm acompanhados pelo desmonte institucional do país, amea-

ça dos direitos humanos, mais elementares da cidadania, em qualquer sociedade livre que se queira democrática e aberta. Esse retorno ao obscurantismo civilizatório de quem desconhece a majestade do cargo que ocupa, traz consigo incertezas e temores, por constituir verdadeiro terrorismo de Estado, cujo crime se caracteriza como crime de responsabilidade a exigir o afastamento imediato do presidente com instauração e abertura de processo de impeachment.

Diretoria da APROPUC-SP

ROLA NA RAMPA

Djamila Ribeiro participa de aula magna na PUSP

Na terça-feira, 3/3, no auditório 333, aconteceu a aula magna com a filósofa Djamila Ribeiro. A professora que lecionará a disciplina "Jornalismo Contra Hegemônico" do curso de jornalismo, debateu sobre "Autoras negras: uma outra geografia da razão". A filósofa e feminista é uma das principais vozes do feminismo negro e do combate ao racismo. A autora dos livros "Lugar de Fala" e "Pequeno Manuel Antirracista", Djamila, que foi secretária adjunta de direitos humanos de São Paulo em 2006, é também colunista



Djamila Ribeiro tendo ao lado os professores Fabio Cypriano e Cristiano Burmester

do jornal Folha de S.Paulo. A Interseccionalidade foi discutida pela professora, questionando as políticas públicas, grupos sociais

oprimidos e as mulheres negras. Pensadoras como Lelia Gonzales e Linda Alcoff foram lembradas e mencionadas por Djamila.

STHEFANE MATOS

Coletânea sobre raça e gênero

No dia 9/3 acontece no Tucarena, às 19h, o lançamento da coletânea Raça e Gênero: Discriminações, Interseccionalidades e Resistências. Trata-se de uma coletânea de artigos acerca das discriminações de gênero a partir de uma perspectiva interseccional, articulando gênero, raça e classe social. O evento é promovido Faculdade de Direito e Grupo de Pesquisa Direito, Gênero e Igualdade.

Ato contra o Neofascismo

A pedido da Reitoria da PUC-SP informamos que o Encontro Internacional contra o Neofascismo ainda está em fase de tramitação para a determinação do dia de realização. Tão logo tenhamos a informação divulgaremos neste jornal.

Plenária sobre bolsas da APG

A Associação de Pós-graduandos da PUC-SP (APG) realizará no dia 11/3, quarta-feira, uma plenária sobre bolsas de estudo da Pós. O debate acontece às 19h em local a ser definido.

Plantão Intermédica

A Intermédica Notre Dame realizou no dia 4/3 um plantão para ouvir dos funcionários possíveis reclamações sobre seu atendimento. Os funcionários levaram queixas, principalmente, sobre número de médicos disponíveis, laboratórios insuficientes e procedimentos nem sempre autorizados pela seguradora. A representante da Intermédica prontificou-se a dar uma devolutiva aos problemas apresentados.

Serviço Social promove atividade com as Chapas 1 do CFESS/CRESS

Na noite do dia 2/3, o Departamento de Serviço Social da PUC-SP promoveu atividade acerca das eleições do Conjunto CFESS/CRESS para o triênio 2020-2023, contando com participação de representantes da Chapa 1, que concorre ao Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo e a Chapa 1 que concorre às eleições para o Conselho Federal de Serviço Social. A conjuntura do país, a regressão de direitos sociais, o avanço do neconservadorismo e as estratégias de organização da classe trabalhadora foram alguns dos temas abordados pelas candi-

datas, reafirmando o compromisso do Serviço Social brasileiro com a defesa intransigente dos direitos humanos e com princípios ético-políticos que tenham a liberdade e a emancipação como horizonte de luta. O Departamento de Serviço Social da PUC-SP, graduação e pós-graduação reafirmou o apoio à Chapa 1 que concorre ao pleito. A atividade terminou com um chamado a toda categoria de assistentes sociais a participar das eleições online, que acontecerão entre os dias 10 e 12/3 no site: www.votaassistentesocial.com.br

Eleições da APROPUC: prazo para filiação vai até 18/3

A APROPUC deverá realizar sua eleição para renovação da diretoria em junho. Os professores que queiram votar ou se candidatar a algum cargo na direção da entidade têm até 18/3 para se filiar à APROPUC. A sede da entidade fica na Rua Bartira, 407. A filiação pode ser feita também via e-mail. A ficha de inscrição poderá ser obtida em www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao.

Diretor da FEA discute O Mito da Austeridade

O professor Antonio Correa de Lacerda apresenta o livro O Mito da Austeridade na aula Magna da Faculdade São Judas. O evento acontece no dia 11/3 no auditório Térro da Universidade, na Mooca.



O apoio dos professores da Graduação e do Pós de Serviço Social à Chapa 1